

## Resenha

# *Vida e Obra de Pontes de Miranda*

**André Rafael Machado**

Faculdade Antonio Meneghetti (AMF)

**Cristiane Bald**

Faculdade Antonio Meneghetti (AMF)

### 1 Introdução

Esta resenha foi escrita a partir de dois textos, relacionando os conteúdos dos mesmos. Na primeira parte vamos conhecer um pouco da trajetória de Pontes de Miranda, a partir do artigo intitulado “O poder do homem sob si mesmo”, publicado na Revista Performance Líder (2011) para em seguida, após a análise dessa trajetória, tirarmos indicações práticas, como operadores do direito, para a própria formação, relacionando com as indicações para a formação do jovem profissional, que constam no capítulo “O instinto de conservação”, do livro *‘A Arte de Viver dos Sábios’*, de Antonio Meneghetti.

Em relação a Pontes de Miranda, verificamos que:

- Ele foi um brasileiro com sucesso, ainda na mocidade foi sociólogo, cientista, poeta, filósofo, matemático, antropólogo, escritor e jurista extraordinário, um mestre que amou o Brasil e dedicou parte de sua vida ao Direito.

- Membro de uma família tradicional, bem sucedida de advogados e matemáticos. Teve uma rigorosa formação

intelectual, influenciado pelo pai e avô, dedicou-se ao estudo das ciências exatas e idiomas, aos sete anos lia em português e francês, aos doze já escrevia em um jornal, aprendeu latim, alemão e grego iniciando seu contato com a filosofia.

- Ingressando na Faculdade de Direito muito jovem, Pontes de Miranda colou grau. Como estudante de Direito escreveu dois livros que foram muito prestigiados, marcando o início da carreira de um jovem prestes a se tornar importante no campo jurídico nacional e internacional.

- Ganhou o primeiro Prêmio da Academia Brasileira de Letras com *A Sabedoria dos Instintos*, onde já esboçava o seu lado filosófico.

- Lançou o portentoso sistema de ciência positiva do Direito, onde mostrava o seu estilo individual de criatividade filosófica e jurídica. Foram precisos dez anos e consultas em 1,5 mil livros para a publicação da obra.

- Seus textos eram densos asseados e repletos de referências, que comprovam seu envolvimento, sua dedicação e seu vasto repertório intelectual. Outra característica relevante é a familiaridade

das obras pontemirandianas com as produções culturais europeias. Há quem diga que não existe campo da ciência que não tenha sido percorrido por Pontes.

- Pontes era defensor do livre arbítrio e dos direitos do cidadão. Expressava sua revolta contra as ditaduras e sua luta pelo *habeas corpus*, manifestação de seu pensamento acerca da concepção de sociologia.

- Considerado um fundador e difusor de conceitos jurídicos da Nação Brasileira estudando as Ciências Humanas, o jurista deixou florescer ainda mais o seu lado filosófico e artístico, pois amava a Filosofia e através dela se podia encontrar sabedoria e equilíbrio, amadurecimento vital para o intelecto e para a felicidade, não sendo baseado em sugestões e imposições.

- Realizou ininterruptas produções que se tornaram clássicas e profícuas na literatura jurídica nacional, onde muitas obras foram consideradas pesadas por muitos críticos, pois situa o processo evolutivo da Filosofia das ciências do século XX.

- Dedicou-se à escrita de poesias e obras literárias mostrando um pouco da sua sensibilidade e da sua alma de literato. Apesar das obras literárias e científicas, os trabalhos pontemirandianos de maior destaque estão situados na área jurídica, pois foi nessa área que procurou desenvolver seu legado. Na literatura jurídica é reconhecidamente uma das obras mais extensas, escritas por um único autor.

- Ao longo de sua vida Pontes de Miranda exerceu cargos de suma importância como: escritor, advogado, professor, recebeu título de *Doctor honoris causa*, juiz, diplomata, desembargador, embaixador, conferencista e chefe de governo. O seu reconhecimento foi materializado pelas inúmeras honrarias,

medalhas e condecorações recebidas no Brasil e exterior.

- Pontes de Miranda era um exemplo de jurisconsulto glorioso e também patriota, pois dizia amar o Brasil. Era imensamente humano e lutou por suas ideias e pela divulgação de outros métodos e concepções jurídicas. Mostrava não ter discriminação alguma de raça ou sexo, era favorável sim a talentos.

- Era sensato, um grande pensador homem que avançou descobriu e concluiu, provando a todos que não esperava acontecer e sim fazia acontecer.

- Gastronômico e enófilo, apreciava não somente a boa comida e o bom vinho, mas também a estética, outro grande apreço estava relacionado à música, tinha admiração pelo piano (tocava muito bem) e pelo artesanato (pintava e esculpia).

- Bibliófilo, dedicou seu tempo aos estudos, à escrita e as leituras de milhares de livros que dispunha em sua biblioteca particular. Para ele os livros eram inesgotáveis fontes de cultura e informação.

- Era um homem organizado, trabalhador, incansável, detalhista e extremamente rigoroso nos horários, tinha amor à língua Pátria e criticava os representantes do Direito que cometiam erros gramaticais e que se mostravam apáticos à cultura geral.

- Morreu no Rio de Janeiro com 87 anos em 22 de dezembro de 1979, vítima de uma parada cardíaca. Atualmente suas obras são objeto de estudo das principais universidades do Direito, com sua vigorosa produção intelectual, autenticamente brasileira. Pontes de Miranda não apenas ampliou o conhecimento dos homens, mas mudou a maneira de pensar de toda uma geração.

## 2 Indicações Práticas

Após analisar a trajetória de Pontes de Miranda e também com a leitura do capítulo “O instinto de conservação”, do livro *A Arte de Viver dos Sábios*, podemos tecer várias indicações práticas para nossa formação como futuros operadores do Direito, bem como para o exercício de nossa atividade.

Como um primeiro e fundamental passo, é necessário ingressar em uma ótima faculdade e realmente gostar do que se faz, sentir prazer em estudar e produzir conhecimento.

Ser uma pessoa com uma ótima escrita acompanhada de muita leitura, para se ter uma boa compreensão e saber interpretar o texto com exatidão, tudo isso usando o máximo de dedicação e envolvimento intelectual.

Outro ponto importante é entender e conhecer também algumas outras áreas, isso fará com que tenhamos uma visão mais geral e completa de tudo. Para se ter uma opinião própria sobre as coisas e situações, sem se deixar levar por sugestões ou imposições. Claro, para que possamos fazer uma análise fundamentada precisamos conhecer muito bem o assunto. E esta é uma maneira para que o advogado possa defender sua causa com muita veracidade e confiança no que diz.

Ao estudar as Ciências Humanas podemos perceber o quanto estes conhecimentos contribuem para o entendimento do ser humano, em primeiro lugar, de nós mesmos, e a partir daí, dos outros, e de nossas relações, e como nos torna mais sensíveis à compreensão e percepção, de modo geral, do mundo. A língua portuguesa deve ser usada com precisão e se possível aprender novos idiomas e culturas continuamente.

É bom parar um pouco, esquecer da nossa rotina que é corrida e observar mais

que acontece ao nosso redor, observar como vão as coisas, como estamos nós mesmos. Não se deixar levar somente pelo que a sociedade nos impõe, o que a mídia nos mostra, mas começar a nos questionar sobre as coisas, de como podemos mudar, e que a mudança é algo bom, necessário.

Sempre temos de lembrar de, em nossas ações buscarmos e contruirmos nossa autonomia, de modo geral.

Enquanto somos jovens vamos aprendendo e depois de certa idade começamos a colher os frutos desse aprendizado. É necessário um certo cuidado para não perdermos tudo o que já foi conquistado, pois uma decisão duvidosa pode colocar tudo a perder.

Durante a nossa existência podemos perseguir tudo o que almejamos, sem deixar de aproveitar as coisas boas da vida. Basta ter comprometimento, responsabilidade e principalmente amor por nós mesmos e como consequência a própria vida irá se encarregar de nos presentear com bons frutos, uma vez que forem resultado de nossas ações inteligentes.

A sociedade nos impõe inúmeras leis, porém, nem sempre concordamos com o que nos é imposto, mas devemos respeitá-las mesmo assim, para evitarmos problemas com a justiça. De certo modo a vida é um jogo, por isso a importância de se conhecer as regras desse jogo.

A versatilidade no trabalho pode nos levar por vários caminhos, mas manter o foco em um determinado objetivo pode permitir um aprimoramento maior. Pois o mercado de trabalho espera encontrar pessoas que saibam não somente fazer algo bem, mas que sejam os melhores em sua área, e aí entra a importância da competência competitiva.

Analisando todas as indicações percebemos uma sintonia, onde temos clara evidência de sua importância, pois

são aspectos práticos, úteis para o aprendizado, tanto profissional como pessoal. Assim, compreendendo e colocando em prática um pouco de tudo que estudamos nestes dois textos, com certeza veremos uma bela transformação se edificar em nossas vidas.

### Referências

FENILI Fernanda. O poder do homem sob si mesmo. In: **Performance Líder**, ano IV-II, 2011, p. 94-99.

MENEGHETTI, Antonio. O instinto de conservação. p. 49-64. In: MENEGHETTI, Antonio. **A Arte de viver dos sábios**. 4. ed. Recanto do Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

#### *Autores:*

*André Rafael Machado*: acadêmico do Bacharelado em Direito da Faculdade Antonio Meneghetti, 2º semestre, 2013.

*Cristiane Bald*: empresária, acadêmica do Bacharelado em Direito da Faculdade Antonio Meneghetti, 2º semestre, 2013.

Submetido em: 06/07/2013

Revisto em: 17/08/2013

Aceito em: 10/09/2013